



**ANAIS DO II SIMPÓSIO MANEJO SUSTENTÁVEL DAS  
PASTAGENS DE RONDÔNIA**

**Porto Velho – RO**

**2016**

## **Características morfológicas e estruturais do capim-marandu (*Urochloa brizanta* cv. Marandu) submetido a doses de calcário líquido e em pó.**

Bruno Moreira Silva<sup>1</sup>; José Renato Alves<sup>2</sup>; Pedro Gomes da Cruz<sup>3</sup>; Angelo Mansur Mendes<sup>3</sup>; Ana Karina Dias Salman<sup>2</sup>; Claudio Ramalho Townsend<sup>2</sup> (*in memorian*).

A calagem representa a primeira ação na reconstrução da fertilidade do solo no processo de recuperação de pastagem proporcionando melhorias nas condições físicas e químicas do solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes combinações de correção da acidez do solo, utilizando como fonte de calagem o calcário líquido e o calcário em pó sobre as características morfológicas e estruturais do capim-marandu. O experimento foi conduzido no período de março a novembro de 2013, em casa de vegetação da Embrapa Rondônia no Município de Porto Velho – RO. O clima da região é tropical úmido do tipo Aw, com estação seca bem definida (junho a setembro), pluviosidade anual de 2.200 mm; temperatura média anual de 24,9 °C e umidade relativa do ar de 89%. O delimitamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições onde os tratamentos corresponderam a 0, 15, 30, 45 L.ha<sup>-1</sup> de calcário líquido, e um tratamento com calcário em pó correspondendo a 3,0 Mg.ha<sup>-1</sup> com o intuito de elevar a saturação por bases a 45%. As variáveis morfológicas e estruturais avaliadas foram: Taxa de alongamento de folhas (TALF; cm.perfilho<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>), Taxa de alongamento de colmo (TALC: cm.perfilho<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>); Taxa de aparecimento de folhas (TAPF: folha.perfilho<sup>-1</sup>.dia<sup>-1</sup>); Filocrôno (FILO: dias.perfilho<sup>-1</sup>.folha<sup>-1</sup>); Número total de folhas (NTF: num.perfilho<sup>-1</sup>); Número de folhas vivas (NFV: num.perfilho<sup>-1</sup>); Duração de vida das folhas (DVF: dias); Número de folhas em senescência (NFSE: num.perfilho<sup>-1</sup>); Número de perfilhos (NP: perfilho.vaso<sup>-1</sup>); Comprimento final da lamina foliar (CFLF: cm.perfilho<sup>-1</sup>), no período de setembro/agosto de 2013. A análise de variância foi realizada com auxílio do procedimento GLM do SAS com teste de Tukey a 5% de significância. Não houve diferença nas características TALF, TALC, TAPF, FILO, NFV e DVF no capim-marandu no período avaliado (P>0,05). Houve diferença para as variáveis NTF, NFSE, NP e CFLF (P<0,05), entretanto, não foi possível observar a partir dessas características um efeito benéfico do calcário líquido e em pó na melhoria dos atributos químicos e físicos do solo. Como não houve homogeneidade na resposta do capim, considerando as variáveis em questão, outros fatores não controlados durante o ensaio podem ter interferido. Sugere-se que outros ensaios em canteiros ou em áreas de pastagens já formadas sejam conduzidos para averiguar o efeito do calcário líquido sobre as características morfogênicas do capim-marandu.

**Palavras-chave:** características morfogênicas, *Brachiaria brizanta* cv. Marandu.

<sup>1</sup> Graduando [bruno\\_zootec@hotmail.com.br](mailto:bruno_zootec@hotmail.com.br)

<sup>2</sup> Zootecnista [ana.salman@embrapa.br](mailto:ana.salman@embrapa.br)

<sup>3</sup> Agrônomo [pedro-gomes.cruz@embrapa.br](mailto:pedro-gomes.cruz@embrapa.br); [angelo.mansur@embrapa.br](mailto:angelo.mansur@embrapa.br)